

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

CURSO GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

FABIANA FERNANDES CARDOSO COSTA

**MONITORIA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SANTOS

2025

FABIANA FERNANDES CARDOSO COSTA

**MONITORIA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Enfermagem a
Universidade Metropolitana de Santos
como critério parcial para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem

Orientadora: Prof^a Enf^a Me. Ana Virgínia
de Almeida Carrasco

SANTOS

2025

C837m COSTA, Fabiana

Monitoria Acadêmica e sua Importância na Formação do Enfermeiro:
Relato de Experiência. / Fabiana, Costa. – Santos, 2025.
22 f.

Orientador : Profª. Enfª Me. Ana Virgínia de Almeida Carrasco
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Universidade Metropolitana
de Santos, Enfermagem, 2025.

1. Monitoria. 2. Educação em Enfermagem. 3. Ensino-Aprendizagem.
I. Monitoria Acadêmica e sua Importância na Formação do
Enfermeiro: Relato de Experiência

CDD:610

FABIANA FERNANDES CARDOSO COSTA

**MONITORIA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO: RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Enfermagem a
Universidade Metropolitana de Santos
como critério parcial para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a Enf^a Me. Ana Virgínia de Almeida Carrasco

Orientadora – Universidade Metropolitana de Santos

Assinatura: _____ Data: _____

Prof^{a(0)} Enf^{a(0)}

Docente – Universidade Metropolitana de Santos

Assinatura: _____ Data: _____

Prof^{a(0)} Enf^{a(0)}

Docente – Universidade Metropolitana de Santos

Assinatura: _____ Data: _____

SANTOS

2025

DEDICATÓRIA

Aos meus pais que sempre buscaram oferecer o melhor a mim e aos meus irmãos.

AGRADECIMENTOS

Ao concluir esta pesquisa, quero agradecer a sabedoria, atenção e auxílio dos professores, em especial a professora e orientadora Ana Virgínia de Almeida Carrasco pela atenção, orientação e carinho.

Agradeço aos meus pais que sempre me incentivaram e apoiaram na trajetória acadêmica.

Aos meus irmãos pela ajuda em todas as tarefas diárias para que eu pudesse me dedicar à graduação.

E a todos que de alguma forma contribuíram ao longo desses últimos cinco anos.

“Acho que os sentimentos se perdem nas palavras. Todos deveriam ser transformados em ações, em ações que tragam resultados.”

(Florence Nightingale).

RESUMO

Objetivos: Evidenciar a contribuição da monitoria acadêmica durante a formação dos alunos na graduação em enfermagem, destacando as estratégias que foram utilizadas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados. Relatar a experiência da aluna durante a monitoria da disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem. **Metodologia:** Revisão de Literatura Narrativa, exploratória e descritiva. Busca bibliográfica por meio das fontes de recursos eletrônicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelas Bases de Dados de Enfermagem (BDENF - Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe) e MEDLINE. Termos dos Descritores em Ciência de Saúde (DeCS): Educação em enfermagem AND Monitoria em enfermagem. Critérios de inclusão: Artigos científicos publicados no idioma em português entre 2015 a 2025. Critérios de exclusão: Teses, monografias, artigos pagos e publicados duplicados. **Resultados:** Total de artigos 56. Selecionados 6 artigos científicos referentes à monitoria acadêmica e sua importância e contribuição para formação do enfermeiro. Contribuições da monitoria na formação acadêmica de estudantes de enfermagem. A monitoria de educação em saúde na enfermagem. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Uso de metodologias ativas no ensino de práticas de enfermagem. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde. **Discussão:** Importância da monitoria durante a formação do enfermeiro. Estratégias e desafios no processo de ensino-aprendizagem. Reflexões sobre a vivência da monitoria pela ótica da monitora. **Considerações:** Considera-se a temática pertinente sobre a monitoria acadêmica e sua importância na formação do enfermeiro, a partir da vivência com monitorados e docente, situações e condições em desenvolver técnicas, habilidades, estratégias e desafios para o ensino-aprendizagem. Necessidade de ampliação dos estudos sobre monitoria acadêmica, considerando a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem do curso de enfermagem.

Palavras – chave: Monitoria; Educação em Enfermagem; Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

Objectives: To highlight the contribution of academic tutoring during undergraduate nursing education, highlighting the strategies used, the challenges faced, and the results achieved. To report the students' experience during tutoring in the Fundamentals and Basic Techniques of Nursing course. **Methodology:** Narrative, exploratory, and descriptive literature review. Bibliographic search through electronic resource sources in the Virtual Health Library (VHL) through the Nursing Databases (BDENF - Nursing), LILACS (Latin American and Caribbean Literature), and MEDLINE. Health Science Descriptor Terms (DeCS): Nursing education AND Nursing monitoring. Inclusion criteria: Scientific articles published in Portuguese between 2015 and 2025. Exclusion criteria: Theses, monographs, paid articles, and duplicate publications. **Results:** A total of 56 articles were selected. Six scientific articles were selected regarding academic monitoring and its importance and contribution to nursing training. Contributions of monitoring to the academic training of nursing students. Monitoring health education in nursing. Contribution of academic monitoring to the teaching-learning process in undergraduate nursing programs. Use of active methodologies in teaching nursing practices. Academic monitoring and professional training in health. **Discussion:** The importance of monitoring during nursing training. Strategies and challenges in the teaching-learning process. Reflections on the monitoring experience from the monitor's perspective. **Considerations:** This study addresses the pertinent topic of academic tutoring and its importance in nursing education, based on experience with tutors and faculty, situations, and conditions for developing techniques, skills, strategies, and challenges for teaching and learning. There is a need to expand studies on academic tutoring, considering its importance in the teaching and learning process of nursing programs.

Keywords: Monitoring; Nursing Education; Teaching-Learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivo Específico.....	13
3. REFERENCIAL TEÓRICO	13
4. METODOLOGIA	15
5. RESULTADOS	16
6. DISCUSSÃO	18
6.1 Importância da Monitoria Durante a Formação do Enfermeiro.....	18
6.2 Estratégias e Desafios no Processo de Ensino – Aprendizagem.....	20
6.3 Reflexões Sobre a Vivência da Monitoria, pela Ótica da Monitora.....	22
7. CONSIDERAÇÕES	24
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um instrumento utilizado no processo de aprendizagem teórico-prático, através da orientação e acompanhamento de um docente, no qual o aluno, denominado monitor, auxilia de forma prática, o desenvolvimento das habilidades técnicas teóricas e práticas abordadas na sala de aula e em laboratório.

Segundo as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem, no que tange em seu tópico quatro: Estágios e Atividades Complementares

As atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Enfermagem e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância. Podem ser reconhecidos: Monitorias e Estágios; Programas de Iniciação Científica; Programas de Extensão; Estudos Complementares; Cursos realizados em outras áreas afins. (BRASIL, 2001, p. 05).¹

Diante do preconizado acima, é uma diretriz destinada aos Cursos de Graduação de Enfermagem, a implementação dos programas de monitorias nas universidades, a fim de colaborar com formas alternativas para o processo de ensino e aprendizagem.

A existência da monitoria tem como base os métodos pedagógicos instituídos em solo brasileiro pelos padres jesuítas. Contudo, o país enfrentou a falta de professores, a partir desse contexto, em 15 de outubro de 1827, Dom Pedro I instituiu no país a Lei Januário da Cunha Barbosa, a qual torna obrigatória a criação de escolas em todas as cidades, instituindo-se o método lancasteriano como a primeira técnica formal de ensino no Brasil.

A metodologia lancasteriana tem como finalidade organizar a sistemática educacional, por meio do denominado decurião, os quais são alunos em formação ou em finalização do curso, ensinavam grupos de alunos, estes denominados como

decúrio. Através da inserção em solo brasileiro do método educativo de Lancaster, o Estado visava aumentar o número e alunos e professores.

A figura do monitor foi instituída na década de 1960, através da Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, conhecida como a lei de reformulação do ensino superior. Em 1996 foi instaurada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que manteve em seu art. 84 o que foi preconizado anteriormente, a saber:

Art. 84, do qual se elenca-se: os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. (BRASIL, 1996, p.38)²

O monitor contribui na compreensão do conteúdo abordado pelo docente, desenvolvendo atividades propostas pela disciplina, construindo bases que permearão no decorrer da graduação de enfermagem e no exercício profissional.

A monitoria da disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem foi ofertada aos alunos do quarto semestre da graduação em enfermagem, no primeiro semestre de 2024. Monitoria esta que foi realizada pela discente do sétimo semestre do respectivo ano, através da supervisão da professora da disciplina. Desse modo, pode ser ofertado aos alunos de ambos os períodos a troca de conhecimentos e aprendizados, através do exercício do ensino da prática com os alunos. Contudo, encontra-se estratégias e desafios no exercício da monitoria, o que será demonstrado no decorrer da presente pesquisa.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Evidenciar a contribuição da monitoria acadêmica durante a formação dos alunos na graduação em enfermagem, destacando as estratégias que foram

utilizadas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados.

2.1 Objetivo Específico

Relatar a experiência da aluna durante a monitoria da disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A monitoria acadêmica é uma metodologia utilizada no processo de ensino teórico-prático que contribui para o fortalecimento do ensino-aprendizagem durante o período da formação acadêmica do graduando em enfermagem. Através da orientação do docente, o discente-monitor, auxilia e orienta de forma prática, atividades para o desenvolvimento das habilidades técnicas teóricas e práticas abordadas na sala de aula pelo docente.

Burgos et al., 2019, p. 02, retrata que:

Os cursos de graduação em enfermagem objetivam inserir e garantir ao estudante competência técnico-científica para o desenvolvimento de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e de pesquisa. Para ampliar as possibilidades de aprendizagem aos estudantes na execução dos procedimentos de enfermagem, tem-se as atividades acadêmicas complementares desenvolvidas por meio de monitorias nos laboratórios de simulação.³

Dessa forma, é afirmado por Pontes et al., 2021, p. 01:

A atividade de monitoria possibilita a ruptura do paradigma do discente como agente passivo e fortalece a vinculação da teoria com a prática, estimula a criatividade e o raciocínio do discente, além de possibilitar mais expressão e autonomia ao mesmo.⁴

Reitera-se por Burgos et al., 2019, p. 03, o monitor é um ator do processo com quem os estudantes podem esclarecer suas dúvidas ou aprimorar seus conhecimentos e, por sua vez, melhorar o seu aprendizado.³

As matrizes curriculares devem ser capazes de ampliar as diferentes propostas pedagógicas trabalhando suas práticas com ênfase no âmbito da docência, das aprendizagens e dos processos avaliativos. As Instituições Formadoras do Ensino Superior devem atuar como verdadeiros instrumentos de transformação, promotores do sucesso acadêmico de seus alunos, dos professores e da própria instituição (TAVARES, 2003).⁵ Portanto, as Instituições de Ensino Superior (IES), devem fomentar a prática de métodos alternativos para o processo de ensino-aprendizagem, como a monitoria acadêmica.

Conforme preconiza Santos; Batista (2015, p. 04), o significado de ser monitor está relacionado ao binômio ensinar-aprender, sendo uma atividade que promove o desenvolvimento de habilidades que extrapolam o âmbito acadêmico.⁶

O monitor necessitará desempenhar uma diversidade de atribuições para conseguir executar o processo de ensino teórico-prático. Considerando os desafios, cabe ao monitor, dentro da sua relação com os alunos e professor orientado: Santos; Batista (2015, p. 03):

- Facilitar a compreensão da matéria por meio de ferramentas;
- Otimizar/facilitar a comunicação entre os pares;
- Aprofundar-se em temas que serão importantes para os alunos;
- Orientar alunos quanto ao material de estudo a ser utilizado;
- Despertar no aluno interesse pelo módulo/eixo.
- Ter disponibilidade para atender às demandas de docentes/discentes;
- Preparação de atividades para os alunos;
- Participar de reuniões para discutir/organizar/planejar/montar a monitoria e o módulo em questão;
- Ajudar docentes em suas tarefas específicas.⁶

Dessa forma, o monitor necessita de comprometimento e organização para que consiga suprir os desafios que lhe são impostos para que realize a monitoria de forma adequada e facilite tanto o seu processo de ensino-aprendizagem como dos monitorados.

4. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma Revisão de Literatura Narrativa sobre monitoria acadêmica e a importância na formação do enfermeiro.

A pesquisadora respeitou o Código de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, segundo a Lei Nº14.874, de 28 de maio de 2024 que revoga e atualiza as Resoluções do CNS Nº 466/2012 e Nº 510/2016, nos quais estabelecem princípios, diretrizes e regras para a realização de pesquisas científicas, no Brasil. (BRASIL, 2024)⁷.

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da monitora na disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem, do curso Graduação em Enfermagem, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada da cidade de Santos-SP, no primeiro semestre de 2024.

A busca bibliográfica realizou-se entre maio de 2025 e agosto de 2025 por meio das fontes de recursos eletrônicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelas Bases de Dados de Enfermagem (BDENF- Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe) e MEDLINE.

Utilizou-se os termos dos Descritores em Ciência de Saúde (DeCS): Educação em enfermagem AND Monitoria em enfermagem.

Os critérios de inclusão: artigos científicos publicados no idioma em português com recorte temporal nos últimos dez anos (2015 a 2025) que atenderam o objeto e os objetivos deste estudo.

Os critérios de exclusão: teses, monografias, artigos pagos e publicados duplicados.

A coleta de dados foi organizada, interpretada e analisada pela leitura criteriosa e íntegra dos títulos, resumos, referenciais, metodologias, resultados e considerações correspondentes à intenção, aos critérios de inclusão e exclusão deste estudo, inclusive, qualidade e rigor das pesquisas científicas.

As autoras Carrasco; Giovanini, elaboraram um relatório de monitoria para o processo seletivo destinado a monitor da respectiva disciplina de forma

semestral. Nessa senda, a aluna monitora desse estudo, participou do processo seletivo promovido pela docente e coordenadora de uma Instituição de Ensino Superior (IES), mediante programa de monitoria voluntária, o qual abrange os seguintes critérios:

- a) Inscrição via e-mail;
- b) Prova teórica e/ou prática elaborada pela disciplina, demonstrando suficiência de conhecimentos para atuação com monitor;
- c) Ter sido aprovado sem exame e/ou com dependência da disciplina pretendida;
- d) O monitor cumprirá a sua jornada em horário não conflitante com o de suas aulas. (Relatório de Monitoria, 2025, p. 03).⁸

As atividades da monitoria ocorriam em conformidade com o conteúdo programático da disciplina em um dia da semana, considerando a carga horária semanal de 4h, sendo 45 minutos destinados às atividades no Laboratório de Habilidades Práticas da IES, e o restante para preparação/ estudo teórico dos monitores, respeitando a carga horária total de 20h por semestre.

O quadro realizado refere-se ao objeto e ao objetivo do estudo, organizado em ordem crescente dos artigos selecionados por autor, ano, título, objetivo, método e resultado.

5. RESULTADOS

Na busca sistemática dentro da base de dados BVS resultaram respectivamente 56 artigos, a partir dos filtros: texto completo, bases de dados BDENF-Enfermagem, LILACS e MEDLINE, assunto principal (Tutoria, Educação em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem e Enfermagem), idioma em português, tipo de documento artigo, intervalo do ano de publicação entre 2015 e 2025. Durante o processo de análise dos artigos para verificar se os estudos selecionados atendiam aos critérios definidores de inclusão foi identificado 06 artigos como aptos a seleção, todos oriundos da BVS. O ano de publicação dos artigos selecionados variou de 2016 a 2019. Resultou-se a busca em artigos qualitativos, sendo 03 artigos que

apresentaram relato de experiência, 02 artigos utilizaram questionários semiestruturados e entrevistas individuais, e apenas 01 revisão de literatura.

Quadro 1. Referente ao objeto e ao objetivo do estudo. Santos, S.P., 2025

Autor/Ano	Título	Objetivo	Método	Resultado
Pinto, M.B.; Medeiros, C.S.A.; Andrade, L.D.F. de, Santos, N.C.C. B. De; Albuquerque, A.M. De; Ramalho, M.N. A. De; 2016. ⁹	Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro.	Compreender a importância e contribuição que a monitoria acadêmica proporciona à formação do enfermeiro.	Qualitativa	Categorias: A vivência e experiência em um programa de monitoria acadêmica; A contribuição da monitoria na formação do enfermeiro e A importância da monitoria para o desenvolvimento das atividades em campo.
Tavares, J. S.; Oliveira, F. R. De; Maia, C. M. A. F. G.; Rodrigues, W.F.G.; 2017. ¹⁰	Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência.	Descrever as contribuições da monitoria de Anatomia Humana na formação acadêmica de estudantes de Enfermagem.	Qualitativa	A monitoria facilitou o aprendizado dos acadêmicos de enfermagem em Anatomia Humana, proporcionou ao acadêmico monitor a experiência de docência, auxiliou na mediação entre acadêmicos de enfermagem e docente de Anatomia Humana e possibilitou aos acadêmicos a formação de melhor qualidade em Anatomia Humana como futuros profissionais da enfermagem.
Barbosa, L. B. De M.; Gourlart, B. F.; Bracarense, C. F.; Rezende, M. P.; Vicente, N.G.; Simões, A. L. A. De; 2017. ¹¹	A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência.	Relatar as experiências de monitoria vivenciadas junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem, segundo a percepção do acadêmico monitor, e descrever a contribuição da monitoria para a formação profissional.	Qualitativa	A monitoria acadêmico favoreceu ao monitor o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a ampliação do olhar sobre as situações nas quais se pode intervir a fim de iniciar transformações no contexto de saúde.
Andrade, E.G.R. De; Rodrigues,I. L. A.; Nogueira,L. M. V.; Souza, D. F. De; 2018. ¹²	Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem.	Analizar a percepção de docentes e discentes sobre a monitoria acadêmica	Qualitativa	Categorias: a monitoria acadêmica como ferramenta de fortalecimento do ensino-aprendizagem; a monitoria acadêmica como possibilidade de transformação social e intelectual e os reflexos da monitoria acadêmica na formação do enfermeiro.

Freitas, C. A. O. De; Santos, A. C. M. Dos; 2019. ¹³	Uso de metodologias ativas no ensino de práticas de enfermagem Relatar experiência monitoria acadêmica da disciplina Teórica e Prática Bases da Enfermagem I.	Qualitativa	A construção de modelos didáticos possuem grande importância. Os modelos ajudaram na realização das aulas práticas com a docente e com o monitor nos horários de monitoria.	
Botelho, L.V.; Lourneço, A. E. P.; Lacerda, M. G. De; Wollz, L. E. B.; 2019. ¹⁴	Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa	Revisar a literatura sobre monitoria e formação profissional em saúde no Brasil, identificando suas potencialidades e dificuldades.	Qualitativa	Identificou-se como potencialidade da monitoria: estreitamento de relações entre alunos, ampliação do aprendizado e da autonomia discente e aproximação do monitor à docência. As dificuldades foram: escassez de tempo para trabalho em equipe e baixa adesão dos alunos às atividades.

Fonte: Costa, F.F.C.; Carrasco, A.V.A. Santos, S.P., 2025.

6. DISCUSSÃO

Foram criadas três categorias correlacionadas a importância da monitoria na formação do enfermeiro, por meio da vivência da aluna pesquisadora, sendo: a monitoria e sua importância, estratégias e desafios e a vivência da aluna monitora no exercício da monitoria, através de reflexões.

6.1 Importância da monitoria durante a formação do enfermeiro

Santos; Batista (2015, p. 204)⁶, consideram que a monitoria acadêmica é um método que possui o viés de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, de modo mútuo para o discente e o docente. Pode-se fomentar essa interpretação pelo exposto por Burgos et al., 2019, p. 01³, que relata a monitoria acadêmica como um forma de apoio ao ensino-aprendizagem, considerando que os discentes concluintes da disciplina a ser realizada a monitoria, contribuem no processo de ensino e aprendizagem dos demais alunos, bem como ao seu próprio.

Os autores Tavares (2003)⁵; Santos; Batista (2015)⁶, retratam que as Instituições de Ensino Superior devem promover diferentes métodos de ensino para

prover aos discentes, alternativas de métodos de ensino tradicional, sendo assim, promover instrumentos que possibilitem um maior aprendizado de seus alunos e professores. Dessa forma, adaptando-se as novas demandas, a fim de propiciar novas formas de aprendizado aos diferentes conteúdos. Nessa esteira, considera-se importante a diversificação dos cenários propostos ao ensino-aprendizagem.

Ressalta-se o exposto por Burgos et al., 2019³, a monitoria se configura como uma estratégia relevante para o processo de ensino/aprendizagem, visto que propicia segurança e precisão para os discentes desenvolverem as competências durante as práticas clínicas.

Tavares et ali., 2017¹⁰, expressa que a monitoria se constitui em uma ferramenta relevante no ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação universitária. Desse modo, possibilita ao acadêmico uma aproximação ao contexto profissional e uma reflexão sobre a utilização desta estratégia na prática profissional do enfermeiro.

Pinto et ali., 2016, p.1991, dialogam que “a monitoria surge como uma proposta para o enriquecimento dos saberes necessários à profissionalização dos discentes”.⁹

Para Andrade et ali., 2018¹² para docentes e discentes, a monitoria acadêmica, é um facilitador efetivo para o processo de ensino-aprendizagem, tanto para o discente que exerce a função de monitor, supervisionado pelo docente orientador, quanto para o monitorado, que tem suas práticas fortalecidas. Dessa forma os três pilares que formam a monitoria acadêmica, orientador, monitor e monitorado conseguem aprimorar o processo de ensino-aprendizado. Visto que, o monitor consegue estabelecer esse vínculo entre os monitorando e o docente, desfazendo a verticalidade do ensino.

Envolve-se nesse modelo de aprendizagem, o estudante como pessoa, valorizando suas ideias, sentimentos, valores, cultura, sociedade e experiências pessoais. Freitas; Santos (2019)¹³

Outro fator importante citado por Barbosa et al., 2017, p. 2982:

O monitor, no desenvolvimento das atividades inerentes à sua função, vivencia situações que o instrumentalizam para as práticas em saúde, como o planejamento, o trabalho em grupo, a orientação e discussão de problemas.¹¹

Conforme apontado por Barbosa et al., 2017, p. 2982:

Destaca-se a importância da monitoria de Educação em Saúde com o propósito de estimular o futuro profissional no desempenho dessas ações, uma vez que a educação em saúde é uma estratégia indispensável para a concretização da promoção da saúde e visa a modificar a qualidade da assistência e de vida da população.¹¹

Botelho et al., 2019, p.72, ressalta que:

A monitoria expõe o monitor a lidar com relações plurais e exige que flutue constantemente entre as posições de educador e educando. Esse é um exercício de empatia que auxilia no desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança.¹⁴

Os autores citados acima afirmam que para que o monitor desempenhar suas atividades como é esperado, ele deve vivenciar situações semelhantes ao do exercício profissional. Para que possa saber solucionar os imbrógllos que surgem junto aos monitorados quanto ao docente orientador.

6.2 Estratégias e desafios no processo de ensino-aprendizagem

A monitoria acadêmica é uma estratégia para fortalecer o ensino-aprendizagem, no entanto, para que seja possível realizá-la é necessário que o monitor desenvolva estratégias, de forma, que consigam suprir os desafios que surgem no decorrer do processo de ensino. Sendo assim, Andrade et al., 2018, evidencia:

O agir do monitor, cooperando com o docente na condução das atividades disciplinares e especialmente próximo do discente, tem impacto direto sobre a assimilação e internalização, por parte do monitorado, dos propósitos de cada área para sua formação acadêmica e profissional.¹²

Apresentou-se a monitoria acadêmica de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem ser fundamental no desenvolvimento do discente monitor. Deve ser considerar as estratégias utilizadas para aulas, conforme elencado por (Freitas; Santos, 2019, p. 4):

Elencam-se, dentre as contribuições da atividade da monitoria, a orientação correta das técnicas; as dúvidas sanadas; o conhecimento passado; a memorização dos nomes dos materiais de práticas; a experiência obtida na área da docência pelo acadêmico monitor, entre outras que contribuíram no crescimento científico dos discentes¹⁴

Os estudantes consideraram que as atividades de monitoria constituíram momentos de troca de conhecimentos entre os próprios alunos, sendo uma oportunidade para fortalecer a relação entre os monitores e os docentes e, ainda, trouxe o aprendizado de trabalho em equipe. Burgos et al., 2019, p. 07, considera que o exercício da monitoria constitui em trocas de conhecimentos entre os próprios discentes, assim pode-se fortalecer a relação entre os pares, e, ainda, acarreta no aprendizado do trabalho em equipe.

Fica notório que quando o estudante se torna monitor, este desenvolve atividades junto aos docentes e demais estudantes do curso fazendo com que o monitor tenha segurança no seu desempenho e estimula o estudante a desenvolver o trabalho em equipe, tendo assim melhor rendimento no ambiente universitário.³

Os pesquisadores, Burgos et al., 2019, p. 08; Barbosa et ali., 2017 p. 04, alegam que a monitoria faz florescer uma busca contínua, ou seja, aprofundamento da teoria e prática pelos monitores, ocorrendo um fortalecimento e consolidação de conteúdo, sendo assim fortalece seu aprendizado, o que ocasiona autoconfiança e responsabilidade aos monitores, e também serve para estimular os monitorados, considerando que o monitor também é um estudante, que obteve a capacidade de desenvolver um conhecimento avançado sobre o assunto que está repassando. ^{3;11}

Segundo Pinto et ali. (2016, p.1994):

O monitor, como discente de turma mais avançada, colabora com o professor no processo de ensino e aprendizagem de outros alunos, desenvolvendo sua aprendizagem ao mesmo tempo em que participa das atividades pedagógicas.⁹

Botelho et ali. (2019, p.71), considera que “ao desenvolverem maior criticidade e habilidades docentes, os monitores passam a protagonizar seu aprendizado, ampliando sua autonomia.”¹⁴ O autor explana que ao desempenhar estratégias para o exercício da monitoria o monitor exerce a sua autonomia,

contribuirá para o seu exercício profissional. O mesmo autor considera “Além disso, ao ajudar os colegas a estabelecer metas, organizar tarefas e melhorar estratégias de estudo, os monitores compartilham com eles modos de aprender a aprender.” Botelho et ali. (2019, p.71).¹⁴

São desafios enfrentados no exercício da monitoria: baixa procura pelos alunos; falta de tempo da monitora para realização de atividades que contribuam de forma mais efetiva ao ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, se faz necessário o diálogo entre as partes para alcançar novas posturas e atitudes dos docentes e discentes que possam contribuir de melhor forma para suprir os obstáculos a serem enfrentados.

É considerado um desafio para Botelho et ali. (2019, p.72)¹⁴, a falta de tempo na grade curricular que os monitores possuem para conciliarem as atividades acadêmica, considerando que também são alunos, logo, muitas vezes, não conseguem de forma efetiva diversificar o plano de trabalho na monitoria.

Dessa forma, é também um desafio a ser superado a procura da monitoria pelos monitorados somente em proximidade a tempo de prova, sendo assim as sessões de monitoria tornam focados em dúvidas pontuais, mormente, aos encontros dialógicos.

6.3 Reflexões sobre a vivência da monitoria, pela ótica da monitora

Realizou-se a monitoria da disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem, no Laboratório de Procedimentos Básicos da Instituição de Ensino Superior (IES). A monitoria consistiu na realização de atividades práticas, portanto, abordou o conteúdo programático da disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem, a saber: Higienização das mãos; calçar e descalçar luvas; sinais vitais; preparo da unidade do paciente; cuidados de higiene e conforto do paciente hospitalizado; curativos; ostomias; sondagem nasoenteral e nasogástrica e lavagem intestinal.

Como forma de obter uma comunicação efetiva a monitora criou um grupo de *WhatsApp* com os alunos e a professora orientadora. Desse modo, foi possível

repassar de modo antecipado a programação da semana para que os alunos pudessem fazer uma leitura prévia sobre o conhecimento teórico antes do encontro da monitoria prática, bem como sanar possíveis dúvidas que surgissem antes da aula prática, com o intuito de garantir uma absorção do conteúdo teórico. Para a monitora também serviu como forma de incentivar os alunos a comparecem na monitoria, visto que os monitorados buscavam a monitoria em proximidade às suas provas, o que acarretou, em alguns dias, uma demanda maior de dúvidas sobre assuntos do conteúdo programático, não se respeitando necessariamente aquele programado.

No decorrer das vivências práticas na realização da monitoria notou-se a importância para os monitorados que participaram com frequência, pois estes não possuem habilidades prévias de técnicas básicas de enfermagem. Apresentaram-se nas monitorias com muitas dúvidas relacionadas a execução das técnicas básicas de enfermagem. Neste processo de aprendizagem os monitorados vivenciaram a experiência de aprofundar os seus conhecimentos práticos, concomitantemente, com o teórico.

Observa-se que a monitoria possibilitou um aprendizado significativo a todos os integrantes dela. Assim (Pontes et al.,2021, p.5), aponta que:

A construção do conhecimento ocorre por meio do compartilhamento de saberes, de experiências, de ideias, de informações, de responsabilidades e de decisões entre as monitoras e demais estudantes, através da utilização de recursos didáticos reformulados, que instigaram a investigação, a solução de problemas e a cooperação entre os envolvidos.⁴

A vivência da monitoria, possibilita o desenvolvimento de técnicas e habilidades de relacionamento interpessoal, necessário para a vida profissional, o interesse pela docência, a comunicação e troca de informações, a tomada de decisões e o exercício da autonomia.

Para Burgos et al., 2019, p.10:

A monitoria propicia a compreensão de como será o exercício profissional na prestação de cuidados, gestão e gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem e no ensino, além de mostrar a importância da participação política e no controle social. A monitoria desperta para o desenvolvimento de uma postura ética e política diante

da profissão, visto que propicia o desenvolvimento de habilidades e atitudes que são essenciais para a profissão.³

Resta salientar, a importância da vivência de monitoria acadêmica como benéfica ao estudante do ensino superior, devendo ser divulgada e promovida pela Instituição de Ensino Superior (IES).

7. CONSIDERAÇÕES

Considera-se a temática pertinente sobre a monitoria acadêmica e sua importância na formação do enfermeiro, a partir da vivência com monitorados e docentes, possibilitando a partir de situações e condições o desenvolvimento de técnicas, habilidades, estratégias e desafios para o ensino-aprendizagem.

A monitoria da disciplina de Fundamentos e Técnicas Básicas de Enfermagem representa ao monitor uma oportunidade valiosa de contribuição aos saberes teóricos e práticos, fundamentando-se no desenvolvimento profissional, pois incentiva o aprofundamento teórico-prático para serem repassados aos monitorandos e a relação com o docente. Portanto, a preparação do monitor, promove a superação de dificuldades, além da realização de estratégias para o seu desenvolvimento. Diante dessa possibilidade, se faz necessário à sua formação, sendo dever das Instituições de Ensino Superior (IES) fomentar a sua existência.

Por fim, enfatiza-se a necessidade de maior relevância do tema pela comunidade acadêmica para que se possa ampliar o acesso a estudos, considerando a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem do curso de enfermagem.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-) Ministério da Educação (Brasil). Resolução CNE/CES nº. 3, de 7/11/2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da união 09 nov 2001; Seção 1. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Texto-Referencia-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 10 de jun. De 2025.
- 2-) Brasil. República Federativa do Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/_L9394.htm. Acesso em: 10 de jun. De 2025
- 3-) Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. Rev. Enferm. UFSM. 2019; vol 9 ex:1-14. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769230816> Acesso em: 12 de ago. De 2025.
- 4-) Pontes NL, Pedroso DG, Oliveira MAS, Misquita TS, Fernandes AGO, Silva TCR . Monitoria de saúde do adulto sob a perspectiva da teoria cognitivista: um relato de experiência. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude> ISSN on-line1984-7513 DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v20i0.55942 Publicado em: 21/02/2021. Acesso em: 12 de ago. De 2025.
- 5-) TAVARES, J. Formação e inovação no Ensino Superior. Porto: Porto Editora, 2003
- 6-) Santos GM, Batista SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/ para saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. ABCS Health Sci. 2015;40(3):203-7. <https://doi.org/10.7322/abcsrhs.v40i3.796> Acesso em: 14 de ago. de 2025.
- 7-) BRASIL. Lei Nº 14.874, de 28 de maio de 2024. Estabelece princípios, diretrizes e regras para a condução de pesquisas com seres humanos por instituições públicas ou privadas e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, D.F., maio 2024. Disponível em: <https://fiocruz.br/envolvendo-seres-humanos>. Acesso em: 15 nov. de 2025.
- 8-) Carrasco AVA, Giovanini ECS. Relatório de Monitoria do Curso de Enfermagem.

Universidade Metropolitana de Santos, 2025. Acesso em: 14 de ago. De 2025.

9-) Pinto MB,Medeiros CSA, Andrade LDF de et al., Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(6):1990-7, jun., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11210/12784> ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201611 Acesso em: 14 de ago. de 2025.

10-) Tavares JS, OliveiraFR de, Maia CMAFG et al., Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência.Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(8):3176-9, ago., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110225/22144> ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201724 Acesso em: 14 de ago. de 2025.

11-) Barbosa, L. B. De M.; Gourlart, B. F.; Bracarense, C. F.; Rezende, M. P.; Vicente, N.G.; Simões, A. L. A., A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11090/19216> ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.11007-98133-3-SM.1107sup201720 Acesso em: 15 de ago. de 2025.

12-) Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2018;71(Suppl 4):1596-603. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816/pdf> Acesso em: 15 de ago. De 2025.

13-) FREITAS, Carlos Augusto Oliveira de; SANTOS, Ana Caroline Melo dos. Use of active methodologies in teaching nursing practices. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 13, 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.241524. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241524>. Acesso em: 15 de ago. de 2025.

14-) Botelho LV, Lourenço AEP, Lacerda MG, Wollz LEB, ABCS Health Sci. 2019; 44(1):67-74. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/05/6041/a5347.pdf> Acesso em: 15 de ago. de 2025.